

O gênero *Acinetobacter* tem emergido como um importante patógeno nosocomial que apresenta, não apenas resistência intrínseca a muitos antibióticos, como também uma grande habilidade de desenvolver novos mecanismos de resistência. Os hospitais, como ambientes altamente seletivos, podem estar contribuindo, através do efluente, para a disseminação de bactérias multirresistentes e a transferência de genes de resistência para bactérias do ambiente. Este trabalho teve como objetivo detectar genes de resistência em isolados de *Acinetobacter* sp. em amostras clínicas e de efluente hospitalar em Porto Alegre, RS, Brasil. Foram obtidos 303 isolados bacterianos do efluente de três hospitais de Porto Alegre-RS e 256 isolados clínicos dos mesmos hospitais. Foi determinado o perfil de suscetibilidade a antimicrobianos pela técnica de difusão em disco e a presença dos genes *bla*_{OXA-23}, *bla*_{OXA-51}, *bla*_{IMP} e *bla*_{VIM} de todos os isolados pela técnica de PCR. O gene *bla*_{OXA-51} foi encontrado em 56% dos isolados de efluente e 91% dos isolados clínicos, indicando a presença da espécie *A. baumannii*. Três isolados multirresistentes foram positivos para o gene *bla*_{OXA-23} no efluente de dois hospitais e entre as amostras clínicas, 70% apresentaram gene *bla*_{OXA-23}. Este foi o primeiro estudo que avaliou a disseminação destes genes de resistência em efluente hospitalar. Com os resultados obtidos pode se verificar que isolados de *A. baumannii* multirresistentes e que apresentam genes de resistência como *bla*_{OXA-51} e *bla*_{OXA-23}, estão sendo lançados no ambiente através do efluente dos hospitais analisados. O efluente hospitalar pode estar atuando no desenvolvimento e na dispersão de bactérias multirresistentes e de genes de resistência para o ambiente, tornando os corpos de água reservatórios de resistência bacteriana.